Audiência Pública da Comissão de Transparência Governança, Fiscalização e Controle e Defesa do Consumidor



Mais de 2.5 milhões de Profissionais/Vigilantes estão registrados no DPF e somente cerca de 600 mil estão empregados formalmente;



Ainda nos encontramos sob o regramento ditado pela lei de 36 anos (lei 7.102/1983);





A lei constituiu bases fundamentais para o funcionamento e controle da segurança privada no país:

- * uniformidade e controle federal;
- * uniformidade no regramento de funcionamento das empresas;
- * uniformidade na formação e requisitos para o exercício profissional;
- * uniformidade nas regras de segurança de instituições financeiras.



O projeto de lei

Ora denominado Estatuto é, sem dúvida, fruto de um longo processo de debates e negociação, com momento de condução hábil, tanto na Câmara, sob a liderança do Deputado Wellington Roberto e no Senado com o Senador Vicentinho Alves.



O Estatuto, sem dúvida resultará na geração de novos empregos:

g de de la companya d	Áreas	Empregos
	Eventos	50.000
/	Nos transportes coletivos terrestres, aquaviários e marítimos	30.000
	Na segurança perimetral nas muralhas e guaritas de estabelecimentos prisionais	30.000
	Nas unidades de conservação	10.000
	No monitoramento de sistemas eletrônicos de segurança e rastreamento de numerário, bens e valores	30.000
	No controle de acesso em portos e aeroportos	30.000
	TOTAL	180.000



Aprovação do
Substitutivo nº 6 da
Câmara dos
Deputados ao PLS
135/2010, conforme
parecer do Exmo.
Relator, Senador
Vicentinho Alves,

Atividade Legislativa



Substitutivo da Câmara dos Deputados nº 6, de 2016, ao Projeto de Lei do Senado nº 135, de 2010

Autoria: Câmara dos Deputados

Iniciativa: Senador Marcelo Crivella (PRB/RJ)

Ementa:

Institui o Estatuto da Segurança Privada e da Segurança das Instituições Financeiras; altera as Leis nºs 10.826, de 22 de dezembro de 2003, 10.446, de 8 de maio de 2002, 10.637, de 30 de dezembro de 2002, 10.833, de 29 de dezembro de 2003, e o Decreto-Lei nº 2.848, de 7 de dezembro de 1940 – Código Penal; revoga as Leis nºs 7.102, de 20 de junho de 1983, e 8.863, de 28 de março de 1994, e dispositivos das Leis nºs 11.718, de 20 de junho de 2008, e 9.017, de 30 de março de 1995, e da Medida Provisória nº 2.184-23, de 24 de agosto de 2001; e dá outras providências.

Explicação da Ementa:

Dispõe sobre os serviços de segurança privada e sobre a segurança das instituições financeiras, disciplinando a autorização prévia e a fiscalização da Policia Federal para os serviços de segurança privada e para o plano de segurança em dependências de instituições financeiras; o funcionamento das escolas de formação e dos serviços orgânicos de pessoas jurídicas ou condomínios edilicios; o uso de produtos controlados de uso restrito, armas de fogo e de menor potencial ofensivo; a prestação do serviço em espaços de uso comum do povo, transportes coletivos, estabelecimentos prisionais, portos e aeroportos, estabelecimentos públicos e privados, áreas públicas; os requisitos para exercício profissional, bem como direito a seguro de vida, assistência jurídica, piso salarial fixado em acordos e convenções coletivas, que também podem ajustar a jornada de trabalho. Autoriza a instituição do Conselho Nacional de Segurança Privada.

Assunto: Jurídico - Segurança pública

Oata de Leitura: 08/12/2016

m tramitação

são: -

02/07/2019 - Comissão de Transparência, Governança, Fiscalização e Controle e Defesa do Consumidor (Secretaria de Apoio à Comissão de Transparência, Governança, Fiscalização e Controle e

- Último estado: 02/07/2019 - AUDIÊNCIA PÚBLICA

Relatoria atual: Relator: Senador Randolfe Rodrigues



Acataremos a decisão soberana dos Ilustres Senadores e Senadoras.





